

## Editorial 60-2

Prezados leitores,

Este número da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) traz sete artigos originais e uma resenha.

O artigo original de Fonseca e colaboradores, um estudo descritivo, avalia a prevalência de lesões citológicas pré-malignas ou malignas do colo do útero de indígenas aldeadas nos DSEI Leste e Yanomami, no extremo Norte da Amazônia Brasileira. O estudo aponta a elevada prevalência de lesões cervicais pré-malignas e malignas em indígenas Yanomami, comparadas com as indígenas do DSEI Leste. Em estudo seccional sobre dados secundários de portadores de neoplasia laríngea, Alcantara e colaboradores demonstram a importância da concepção de Clínica Ampliada no processo saúde-doença, a partir da experiência do assistente social e da Enfermagem com esses pacientes e analisam as ações que viabilizem acesso dos usuários à assistência de saúde e aos direitos sociais, previdenciários e trabalhistas, descrevendo o resultado das intervenções realizadas. Demonstram a importância da Clínica Ampliada para produção do cuidado integral centrada nos clientes, e a interdisciplinaridade como papel fundamental no acionamento de estratégias para lidar com os efeitos causados pela doença.

O terceiro artigo, de Azevedo e colaboradores, uma pesquisa descritiva e quantitativa, identifica as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado às pessoas com feridas oncológicas no contexto da Estratégia Saúde da Família, e descreve os aspectos avaliados e as ações implementadas no acompanhamento de pessoas portadoras dessas feridas. Como conclusão, os autores apresentam as lacunas na formação e as precárias condições de trabalho como fatores limitantes da prática profissional, e apontam o investimento na preparação dos profissionais e na estruturação das unidades de saúde, para melhoria do cuidado a pessoas com feridas oncológicas. A seguir, Mendonça, Carioca e Maia, em um estudo do tipo transversal analítico com pacientes com câncer colorretal em tratamento de radioterapia, e indivíduos saudáveis em uma clínica especializada em oncologia, têm como objetivo analisar a associação entre os níveis séricos de marcadores de estresse oxidativo, o estadiamento e terapia no câncer colorretal e compará-los com indivíduos saudáveis. Na conclusão, os autores afirmam que as concentrações séricas de malondialdeído foram superiores no grupo com câncer em relação ao grupo sem câncer. Além disso, os níveis elevados de malondialdeído foram associados positivamente ao grau de estadiamento do tumor.

Limberger, Pastore e Abib realizaram um estudo longitudinal e observacional com o objetivo de avaliar a associação entre dinamometria manual, perfil sociodemográfico e clínico, e o desfecho da internação de pacientes submetidos à cirurgia em um hospital público do Sul do Brasil. Concluíram que a dinamometria manual associou-se com estado nutricional segundo Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente, diminuindo conforme a sua piora; porém não esteve associada a complicações pós-operatórias, tempo de internação ou mortalidade nesta amostra. Santos e colaboradores, num estudo transversal com 96 idosos em tratamento oncológico, têm o objetivo de analisar o perfil clínico, sociodemográfico e nutricional de idosos em tratamento oncológico, com ênfase nas diferenças dos indicadores nutricionais relacionados ao tipo de tratamento e ao gênero. Concluem que o tipo de tratamento e o gênero parecem exercer influência nas medidas antropométricas, sugerindo-se, em idosos, maior depleção nutricional no tratamento por quimioterapia, especialmente entre os homens. O excesso de peso foi observado na mesma frequência que a eutrofia e esteve igualmente distribuído entre os tipos de tratamento.

O sétimo artigo, de Abreu e colaboradores, por meio de um estudo observacional analítico, teve como objetivo avaliar a função pulmonar e a força muscular respiratória pré e pós-operatórias em pacientes submetidas à cirurgia oncológica de mama. Os autores constataram que, após a cirurgia, houve diminuição da força muscular respiratória e da função pulmonar e que as pacientes que realizaram tratamento neoadjuvante obtiveram diminuição da função pulmonar, nos valores de capacidade vital forçada e do volume expiratório forçado no primeiro segundo.

E Facina traz a resenha do Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica, lançado no final de 2013, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), elaborado com o objetivo de subsidiar as ações e ressaltar o papel nutricional no tratamento do paciente oncológico.

Boa leitura a todos!

  
Editora Científica